

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

VISIBILIDADES, INVISIBILIDADES E CURIOSIDADES NO FILME: “MESTRE BIMBA - A CAPOEIRA ILUMINADA”

Regina Ferreira Silva¹; Luis Vítor Castro Júnior²

1. Bolsista FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: reginaferreira-fsa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: victorcapoeira@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira, Cinema, Cultura

INTRODUÇÃO

O documentário Mestre Bimba - A capoeira Iluminada foi inspirado no livro “Mestre Bimba - Corpo de Mandinga” de Muniz Sodré. Foi dirigido em 2005, porém lançado no Brasil somente no ano de 2007 por Luiz Fernando Goulart, diretor e produtor do cinema brasileiro, que atuou nas origens do Cinema Novo. Segundo ele, houve certa resistência em aceitar o convite para dirigir tal documentário, pois o mundo da capoeira lhe era totalmente desconhecido. Mas, em suas pesquisas diz que, o universo da capoeira lhe “pegara”, por isso seu envolvimento com o projeto foi total. Assim, descobriu que a capoeira está presente no mundo todo e jamais deixou de ser brasileira e de falar português, sendo uma das maiores fontes de viabilização de cidadania para brasileiros desassistidos e jovens em situação de risco social, pois Bimba enxergava nela um instrumento de educação. Este documentário, narra a história de um dos maiores ícones da capoeira: Manoel dos Reis Machado (Mestre Bimba), Ele foi o criador da luta regional baiana, conhecida posteriormente, como capoeira regional. Assim, o presente trabalho tem por finalidade verificar na imagem movimento as visibilidades da filosofia da capoeira Regional e ao mesmo tempo perceber as invisibilidades do impacto cultural com o surgimento da Luta Regional Baiana. Além de identificar algumas curiosidades presente no filme.

METODOLOGIA

Este trabalho trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, que de acordo com Minayo (1992, p. 43), não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade, mas possibilita um universo de significados, motivos, valores e atitudes que possam corresponder a um espaço mais profundo das relações. Portanto, foi realizado através da análise fílmica que conforme Francis Vanoye e Anne Goliot-lété (1994, p.15), “analisar um filme é despedaçar, descosturar, desunir, extrair, separar, destacar e denominar materiais que não se percebem isoladamente “a olho nu”, pois se é tomado pela totalidade”. Para tanto, foi assistido inúmeras vezes. Sendo o filme classificado como um documentário, Rosenstone, (1998), explica que “o documentário nunca é um reflexo direto da realidade, é um trabalho no qual as imagens - sejam do passado ou do presente - dão forma a um discurso narrativo com um significado determinado”. Também foi realizado um evento aberto para estudantes e para a comunidade, cujo tema era “Mostra Capoeira no Cinema: registros e imagens da cultura popular” exibido na sala de projeção do Projeto Imagens, situada na Biblioteca Central Julieta Carteadó, localizada no campus da UEFS. Após a apresentação foi realizado debate, contando com a presença do orientador e convidados. Durante o percurso, foram

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

realizadas atividades como: leituras de livros, participação em oficinas de imagem, debates em reunião do Grupo de Pesquisa Artes do corpo.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A primeira curiosidade diz respeito às normativas criadas pelo Mestre Bimba para disciplinar seus alunos aos bons costumes: “Deixe de Beber. O uso do álcool prejudica o metabolismo muscular”. No entanto, dois personagens fazem referência ao uso de álcool enquanto potência educativa do seu trabalho. Mestre Boinha, um dos seus discípulos, revela em uma das suas falas que “quando o camarada tremia que ele via que tremia, ele dizia: Alice traz aí um remedinho pra esse menino, que ele tá nervoso. De anatomia eu entendo. Aí, ele trazia aquela barbada, revigorava. O negócio animava”. E o Mestre Itapoan, também discípulo de Bimba, diz que se “você chegava atrasado, ele multava. São seis cervejas depois pra todo mundo, viu? Ou quatro mulher barbada aí, porque chegou atrasado”. Portanto, ao mesmo tempo em que o Mestre Bimba alertava-os para os prejuízos da bebida, utilizava deste elemento para encorajar e motivar seus discípulos. Outra curiosidade tem a ver com as relações de gênero, pois no final do filme há uma cena em que as esposas falam do Mestre, em que Mestre Camisa, outro seguidor de Bimba, refere-se à poligamia como condição da cultura africana, justificando tal situação. No entanto, a ideia que transmite nas imagens é a de um homem conquistador e ciumento, mas, observando atentamente percebe-se que o ele, no filme de vida destas mulheres, foi um coadjuvante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, se por um lado, o filme traz inúmeros elementos estéticos e educativos da relevante trajetória e obra do Mestre Bimba, por outro, deixa “escapar” outros desdobramentos culturais, que vão além de postulados normativos para se transformar em uma estratégia educativa importante na arte de transmissão de saberes entre mestres e discípulos. O filme além de servir de dispositivo histórico para revelar a memória de Bimba, reproduz os valores de uma sociedade alicerçada na figura masculina como protagonista da história.

REFERÊNCIAS

AUMONT, J. 1995. **A estética do filme**. Campinas, SP: Papyrus.

BENJAMIN, W. 2009. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994
MELO, Victor Andrade; DRUMOND, Maurício. **Esporte e cinema: novos olhares**. Rio de Janeiro: Apicuri.

CABRAL, M. S. A. 2002. **Corpo de Mandinga**. Manati.

PIRES, J. H. N. 2000. **Cinema e história: José Julianelli e Alfredo Baumgarten, pioneiros do cinema catarinense**. Blumenau: EDIFURB: Cultura e movimento.

SERRES, M. 2004. **Variações sobre o corpo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

VANOYE, F.; GOLLIOT-LÉTÉ, A. 1994. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas, SP: Papyrus.